MACBETH

MELODRAMMA em quatro atos.
Libreto de Francesco Maria Piave ((1810-1867), com adições de Andrea Maffei (1798–1885), baseado na peça teatral *Macbeth* de William Shakespeare (1564-1616)
Música de Giuseppe Verdi (1813-1901)

Estreia: Teatro della Pergola, Florença, em 14 de março de 1847
Estreia da versão revista: Théatre-Lyrique, Paris, 21 de abril de 1865

PERSONAGENS:

MACBETH, um general escocês (barítono)

LADY MACBETH, sua esposa (soprano)

BANQUO, outro general, companheiro de armas de Macbeth (baixo)

MACDUFF, um nobre escocês (tenor)

MALCOLM, príncipe da Escócia, filho do rei assassinado Duncan (tenor)

AIA DE LADY MACBETH (soprano)

CRIADO DE MACBETH (baixo)

UM ASSASSINO (baixo)

UM MÉDICO (baixo)

NOTA HISTÓRICA:

O protagonista é inspirado numa figura histórica real. Macbeth foi um rei que governou a Escócia desde 1040 até o ano de sua morte, 1057. Tanto a peça de Shakespeare quanto a ópera de Verdi são ambientadas, portanto, nesse período.

ATO I :

Cena 1:

Num bosque. Entre trovões e relâmpagos, bruxas estão praticando suas feitiçarias quando os generais Macbeth e Banquo, que acabam de vencer uma batalha, entram em cena. As bruxas saúdam Macbeth como Sir de Glamis (seu título atual), como Sir de Cawdor e finalmente como rei da Escócia. Banquo, impressionado, pede às feiticeiras que revelem também seu futuro, e elas respondem: " Não serás rei, mas pai de monarcas! " Quando as bruxas desaparecem, entram os mensageiros do rei Duncan: Macbeth acaba de ser nomeado Senhor de Cawdor, pois o antigo detentor do título foi condenado à morte por traição. Cumpriu-se a primeira profecia.

Cena 2:

Tomada de feroz alegria, Lady Macbeth lê a carta que seu marido lhe enviou narrando o encontro com as bruxas. Sua ambição e desejo de poder afloram, incontroláveis. Temendo que seu marido não seja suficientemente forte para tornar-se rei, ela decide não hesitar, fazendo tudo que for preciso para apressar a conquista do trono. Entra um criado, informando que o rei Duncan e seu séquito virão passar a noite no castelo. Macbeth chegará um pouco antes do cortejo real. Uma idéia sinistra toma conta da mente de Lady Macbeth. Quando o marido chega, ela lhe propõe assassinar o soberano. À meia-noite, instigado pela esposa, Macbeth vai ao quarto do rei e o apunhala mortalmente. Volta carregando o punhal ensanguentado, completamente fora de si. Lady Macbeth diz-lhe que ele deve voltar à cena do crime e jogar ali o punhal para incriminar os guardas, mas Macbeth não tem coragem de fazê-lo. Ela sozinha toma a arma do marido e a leva para dentro, regressando com as mãos sujas de sangue. Pouco depois, Macduff e Malcolm vão acordar o rei, e descobrem seu cadáver. O ato termina com todos amaldiçoando o assassino desconhecido.

ATO II:

Cena 1: Uma sala no castelo de Macbeth. Ele entra pensativo, seguido pela esposa. Malcolm, o filho do rei morto, fugiu para a Inglaterra e foi acusado de parricídio. O caminho do trono está aberto para Macbeth, mas ele se preocupa com a profecia das bruxas que diz que a linhagem de Banquo reinará.

Mais uma vez, Lady Macbeth incita seu marido: Banquo e seu filho devem morrer naquela mesma noite. Macbeth sai apressado, para contratar um bando de assassinos. Ficando só, Lady Macbeth entra em devaneios, sonhando com o trono.

Cena 2:

Um parque, ao fundo do qual fica o castelo de Macbeth. Escondidos na escuridão, os assassinos tocaiam Banquo, que morre. Seu filho Fleance consegue fugir.

Cena 3:

O grande salão de banquetes no castelo de Macbeth. Finalmente coroado rei da Escócia, Macbeth recebe os nobres para um banquete. Lady Macbeth levanta um brinde. Furtivamente, um dos assassinos procura Macbeth para dizer-lhe que Banquo está morto, mas o filho fugiu. Surge o fantasma de Banquo, que apenas Macbeth consegue ver. Sua reação descontrolada faz com que os nobres pensem que o novo rei delira. O fantasma desaparece, e Lady Macbeth consegue controlar a situação, retomando o brinde e acalmando a todos. Mas o espectro surge novamente, deixando Macbeth aterrorizado. Depois que o fantasma parte definitivamente, enquanto o coro comenta as estranhas atitudes de Macbeth, este decide consultar novamente as bruxas sobre seu futuro.

ATO III:

A caverna das bruxas.As bruxas estão dançando em torno de seus fumegantes caldeirões quando Macbeth chega, e pede para que lhe seja revelado o futuro. Elas invocam três aparições. A primeira a surgir é uma cabeça coberta por um elmo que adverte Macbeth contra Macduff. A segunda é um rapaz ensanguentado que diz a Macbeth: "Podes ser sanguinário e feroz, ninguém nascido de uma mulher pode fazer-te mal". A terceira aparição, um menino coroado carregando um arbusto, avisa Macbeth que até o dia em que o bosque de Birnam se mover em sua direção, nada lhe acontecerá. Macbeth exulta: é impossível que o bosque se mova! A seguir, o rei pergunta às feiticeiras se é verdade que os descendentes de Banquo ocuparão o trono depois dele. O caldeirão desaparece com um estrondo, ouve-se uma gaita de foles e surge uma procissão de oito reis, o último dos quais é Banquo, todos carregando espelhos onde novos reis se refletem. Macbeth não suporta a visão e desmaia. Quando acorda, bruxas e espíritos desapareceram, e entra Lady Macbeth. Informada das profecias, decide, junto com o marido, mandar matar os filhos e a mulher de Macduff, pois este se reuniu com Malcolm na Inglaterra para conspirar contra Macbeth.

ATO IV:

Cena 1: Um descampado, na fronteira da Escócia com a Inglaterra. Ao longe o bosque de Birnam. Os refugiados escoceses, tristes e exaustos, lamentam a opressão que sofre sua pátria. Macduff, afastado, chora sua esposa e filhos, mortos pelos sicários de Macbeth, quando chega Malcolm, liderando um grande destacamento de soldados ingleses. Macduff e Malcolm se reúnem para planejar um ataque decisivo contra Macbeth. Malcolm manda cada um dos soldados cortar um ramo de árvore do bosque de Birnam e carregá-lo consigo como camuflagem.

Cena 2:

Uma sala no castelo de Macbeth. É noite. A dama de companhia de Lady Macbeth conversa com o médico. Comentam os recentes ataques de sonambulismo de que a rainha tem sido vítima. Entra Lady Macbeth, sonâmbula. Seu aspecto é impressionante. Tem os olhos arregalados e carrega uma vela, que logo pousa sobre um móvel. Em seu delírio, prisioneira da própria consciência, pensa que tem as mãos sujas de sangue e as esfrega sem parar para limpá-las, enquanto vai relembrando seus crimes em voz alta.

Cena 3:

Noutra sala do castelo. Macbeth é informado de que seus inimigos, liderados por Malcolm, se aliaram aos ingleses para combatê-lo. Ouve-se um lamento de mulheres, e a dama de companhia entra, para contar ao rei que Lady Macbeth morreu. A seguir, os soldados de Macbeth trazem uma estranha notícia: o bosque de Birnam está se movendo em direção ao castelo. Macbeth ordena que todos se preparem para a batalha final.

Cena 4:

Uma planície diante do palácio. Ao fundo, soldados avançam carregando um ramo a sua frente. Os exércitos se enfrentam, e Macduff mata Macbeth em duelo. Ouve-se um hino de vitória, e todos aclamam Malcolm como novo rei da Escócia.

(Sergio Casoy)